

COMUNICADO DE IMPRENSA DO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU SOBRE A SITUAÇÃO NA GUINÉ-BISSAU

A Representante Especial do Secretário-Geral na Guiné-Bissau e Chefe do UNIOGBIS, Rosine Sori-Coulibaly, informou os membros do Conselho de Segurança no dia 10 de outubro de 2019 sobre a situação política e o processo eleitoral em curso na Guiné-Bissau. Os membros do Conselho de Segurança expressaram sua intenção de acompanhar de perto os desenvolvimentos no país e reiteraram a necessidade de apoiar o atual governo, formado após as eleições legislativas de 10 de março de 2019, e o mandato deste governo para gerir assuntos governamentais e organizar eleições presidenciais.

Os membros do Conselho de Segurança reiteraram a necessidade imperativa de as eleições presidenciais serem realizadas a 24 de novembro de 2019, de acordo com o calendário eleitoral estabelecido, e lembraram aos atores políticos que todos os esforços devem ser feitos para garantir que as eleições sejam inclusivas, credíveis, justas e pacíficas com a participação efetiva de mulheres e jovens candidatos.

Os membros do Conselho de Segurança instaram os atores políticos a garantir o bom funcionamento e a estabilidade das instituições do estado, além disso, instaram os partidos com representação parlamentar a garantir a continuidade do atual governo e a realização da eleição presidencial de acordo com o cronograma previsto.

Os membros do Conselho de Segurança incentivaram a comunidade internacional a apoiar a Guiné-Bissau na organização das eleições presidenciais, inclusivamente honrando todas as promessas de apoio técnico ou financeiro.

Os membros do Conselho de Segurança encorajaram os atores políticos a usar procedimentos legais e constitucionais para resolver qualquer disputa eleitoral que possa surgir e continuar a abster-se de atos de violência, ódio ou agressão, a fim de garantir a estabilidade e a consolidação da paz na Guiné-Bissau. .

Os membros do Conselho de Segurança instaram as forças de defesa e segurança da Guiné-Bissau a continuarem a manter uma estrita neutralidade durante e após o processo eleitoral e político.

Os membros do Conselho de Segurança também elogiaram a liderança da CEDEAO e reiteraram seu contínuo apoio e compromisso, em colaboração com atores regionais e internacionais, incluindo o Grupo dos Cinco em Bissau (AU, CPLP, CEDEAO, UE, ONU) pela consolidação de paz, estabilidade e desenvolvimento na Guiné-Bissau.

16 de outubro de 2019